

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Brasil

Class.: 43

Data: 23/07/88

Pg.: _____

Governo federal diz que os Tapebas não são indígenas

Determinação contraria decisões anteriores da própria Funai

Os índios Tapebas não são índios e por isso, ficarão sem direito à demarcação das terras que ocupam às margens do rio Ceará, no município de Caucaia. Essa determinação foi tomada pelo Grupo de Trabalho Interministerial em Brasília, que examinava a questão, e contraria decisões anteriores da Funai (Fundação Nacional do Índio).

O próprio Presidente da Funai, Romero Jucá, determinou o arquivamento do processo de demarcação da área indígena Tapeba, desprezando uma longa luta em que estiveram envolvidas várias entidades cearenses; o Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider; e até a Assembleia Legislativa do Ceará, que em maio último aprovou requerimento do deputado Ilário Marques (PT), manifestando, junto ao Presidente da República e autoridades envolvidas, o apoio da Casa à reivindicação dos Tapebas.

ANTROPÓLOGA

Alegou Jucá que não existe nenhum laudo antropológico produzido pela Funai que comprove a existência de índios em Caucaia. Mas, segundo telex do Conselho Indigenista Missionário, comentando a decisão, a área já estava identificada e demarcada, e a antropóloga Jussara Vieira Gomes, do Museu do Índio, do Rio de Janeiro, ligado à Funai, produziu um extenso estudo sobre a presença indígena no local.

Os 4.675 hectares delimitados são



Sorriso pode desaparecer



Futuro agora é incerto

reconhecidos ainda como de ocupação indígena pela Prefeitura Municipal de Caucaia, que sancionou Lei considerando aquelas terras como Área de Proteção Ambiental (APA), em 1985.

Participaram da reunião, que decidiu pelo arquivamento do processo de demarcação representantes da Funai, dos ministérios do Interior, da Reforma Agrária, do Idace (Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará) e o coronel Antônio Carlos Carneiro da Silva, representando o Conselho de Segurança Nacional.

Segundo o Cimi, foi do CSN a decisão de interromper o processo de de-

marcação da área indígena Tapeba, já que é o órgão que tem determinado, de fato, as diretrizes da política indigenista governamental.

Um dos argumentos apresentados pelo coronel Antônio Carlos Carneiro da Silva foi de que, em conversa que manteve com quatro pessoas de Caucaia, ouviu a afirmação de que não existia índios naquele Município. Mas, de acordo com o telex do Cimi, a decisão já havia sido tomada e a reunião serviu apenas para formalizá-la. São cerca de 2.000 os remanescentes da tribo Tapeba, que lutavam pela demarcação das terras onde moram.

FOTOS ARQUIVO